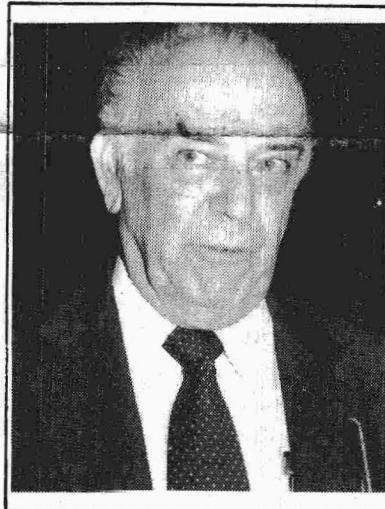


# Eliezer Batista volta a ser cogitado para chefiar a Economia

O presidente eleito, Fernando Collor de Mello, retornou do Exterior no fim de semana decidido a compor sua equipe econômica com um ministro independente, que seja capaz de trabalhar com nomes dos dois grupos (o liderado por Zélia Cardoso e o de Daniel Dantas), que formulam seu plano de ajuste antiinflacionário. Segundo fontes de uma dessas equipes, Collor, inclusive, teria conviado ontem Eliezer Batista, alto executivo internacional da Vale do Rio Doce, a cumprir esse papel.

Essa alternativa já é admitida por integrantes do grupo de Zélia Cardoso de Mello. Antes de viajar à noite para a França, onde descansará até o final do mês, o economista Eduardo Modiano, por exemplo, comentou que "é saudável o presidente conversar com pessoas que pensem diferente, ouvir opiniões diversas". Na sua opinião, "é viável a convivência dos dois grupos no mesmo governo e isso ficou provado nas discussões da própria equipe de Zélia, na qual haviam opiniões divergentes e mesmo assim chegou-se a um consenso sobre o programa econômico".



Arquivo/AE

Eliezer: solução independente.

O ex-presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Luís Otávio Motta da Veiga, que também trabalhou junto com Zélia, tem a mesma visão e defende a contribuição do grupo do economista Daniel Dantas, do qual o empresário Olavo Monteiro de Carvalho, da Monteiro Aranha, faz parte. "Acho que Daniel representa um contraponto importante para o presidente", disse.

Olavo Monteiro de Carvalho

anticipou sua volta dos Estados Unidos, do dia 24 para amanhã dessa última segunda-feira, e aproveitou a viagem para conversar com Dantas, que havia passado o fim de semana em sua companhia, na Flórida. Foram então acertadas articulações para fortalecer a posição do grupo junto ao presidente.

Segundo seus assessores, Olavo foi ontem a Brasília na companhia de Eliezer Batista para um encontro com Collor. O executivo da Vale, embora até pouco tempo atrás insistisse em dizer que não aceitaria qualquer convite para assumir funções formais no novo governo, embarcou com Olavo admitindo que tudo dependerá da equipe que vier a ser escolhida.

Essas articulações prosseguiram nos próximos dias com uma reunião de Collor com Dantas, que ontem preparava um texto com as propostas do grupo, do qual fazem parte o advogado José Luis Bulhões Pedreira, o empresário da construção civil Moacyr Gomes de Almeida, o ex-ministro Mário Henrique Simonsen e o economista André Lara Resende.

Suely Caldas/AE